

desapparecer sob a influencia de excitações mechanicas e galvanicas. (*Tribune Médicale*).

OPERAÇÃO DE BATTEY.—M. Terrillon acaba de communicar, na sessão de 28 de Julho passado da Sociedade de Cirurgia de Paris, uma observação da ablação de dous ovarios e duas trompas (operação de Battey), devida a uma nevralgia utero-ovariana com irradiação na bacia, e que foi coroada de bom exito.

Tratava-se de uma mulher de 46 annos de idade, cujas regras, que appareceram na idade de 16 annos, tinham sido sempre dolorosas e abundantes, sem metrorrhagias. Na idade de 36 annos, foi ella acommettida pouco a pouco de dores vivas no baixo ventre, com espasmos na região uterina e nas regiões ovaricas alternadamente, e na parte anterior da bacia. Este estado, que se acompanhava de crises nervosas com ataques ligeiros, necessitou de tratamentos variados, que apenas produziram uma melhora ephemera. O estado geral da mulher estava compromettido, o emmagrecimento era consideravel, tornando-se insupportaveis as relações conjugaes, por muito dolorosas.

Após diversos tratamentos infructiferos, a senhora sujeitou-se, em 1883, a uma operação, que diz ella ter sido a ablação do collo do utero. O resultado foi nullo, as dores augmentaram e invadiram a bexiga e o rectum, tornando a vida um continuo soffrimento.

Depois ainda de uma serie de tratamentos medicos, com bromuretos, duchas, etc., todos inefficazes, a doente dirigio-se no começo d'este anno, a M. Reclus, que praticou diversas operações, como fossem: dilatação do collo vesical, dilatação do esphincter do anus, cauterisação punctuada do collo do utero, todas sem nenhum accidente, apparecendo, porém, depois disso, phenomenos dolorosos no utero e nos ovarios, com manifestações hysteriformes muito notaveis.

Foi n'estas condições que M. Reclus, tendo antes ouvido o

parecer de M. Terrillon, concordou em praticar a oblação dos ovarios e das trompas, com o fim de tentar a cura da infeliz senhora, que já desesperada ameaçava suicidar-se.

A 6 de Junho do corrente anno, depois de anesthesiada, a doente foi operada por M. Terrillon, que começou praticando uma incisão de 10 a 12 centímetros, permittindo introduzir tres dedos no abdomen.

A procura e a extracção dos ovarios foram particularmente laboriosas, e só com grande difficuldade é que o operador conseguiu trazel-os para fóra, praticando em cada pediculo uma dupla ligadura de seda. Feito isto o pediculo foi reduzido, e um ligeiro aceio do peritoneo e a suttura dos bordos da ferida com seis fios de prata terminaram a operação, depois de 25 minutos de demora. Os ovarios examinados ao microscopio não apresentavam nenhuma lesão apreciavel. As consequencias da operação foram sempre lisongeiras, sendo os fios retirados no oitavo dia e a ferida achando-se inteiramente cicatrizada.

Dous mezes depois da operação a doente declara-se completamente boa, não se queixando mais senão de uma dor ligeira na região vesical, após a micção.

M. Terrillon pensa que lavagens vesicaes poderão ser sufficientes para fazer desapparecer este ultimo symptoma, de uma nevralgia que atormentava a doente por tanto tempo.

M. Terrier, na mesma occasião, fez notar que os cirurgiões que teem praticado a operação de Battey, em iguaes casos aos de M. Terrillon, não deram jamais informações do facto, pelo que julga dever chamar a attenção dos cirurgiões, afim de que, em casos iguaes, os medicos noveis não estranhem as diversas fórmas que assumem as manifestações da hysteria. (*Journal de Médecine de Paris.*)

PLEUROTOMIA. — Na Sociedade da Cirurgia de Paris, sessão de 21 de Julho proximo passado, M. Bouilly leu uma observação de pleurotomia.

Tratava-se de um homem de 46 annos, que tinha tido, havia 10, uma vomica pulmonar de origem hydatica. A este pade-